

A IMPORTÂNCIA DA CONTROLADORIA NO PROCESSO DE GESTÃO EM UMA EMPRESA DE MÓVEIS NO MUNICÍPIO DE BATALHA – PI

THE IMPORTANCE OF CONTROLLERSHIP IN THE MANAGEMENT PROCESS IN A FURNITURE COMPANY IN THE MUNICIPALITY OF BATALHA - PI

Flávio Vinícius Carvalho do Nascimento¹
Jairo Alves de Carvalho²
Tamires Almeida Carvalho³

RESUMO

Este trabalho examina o papel da controladoria no gerenciamento de uma empresa de móveis localizada no município de Batalha-PI. Ao unificar e disponibilizar informações financeiras e operacionais, a controladoria se torna muito importante para a tomada de decisões estratégicas e para a gestão dos recursos da empresa. A finalidade do estudo foi analisar como a controladoria auxilia na eficácia da gestão e na lucratividade da organização, ressaltando os obstáculos encontrados na aplicação de práticas de gestão financeira. A abordagem utilizada foi qualitativa, utilizando um estudo de caso que englobou entrevistas semiestruturadas com os gestores, além da análise documental de relatórios internos. Os achados indicam que, mesmo utilizando processos manuais, a controladoria tem um impacto positivo na organização ao aprimorar a utilização dos recursos e fornecer suporte à gestão planejamento financeiro. Conclui-se que a modernização da controladoria, com a adoção de ferramentas tecnológicas, pode aumentar a precisão dos dados e melhorar o desempenho organizacional, promovendo uma gestão mais eficaz e sustentável.

Palavras-chaves: Controladoria. Gestão de empresa. Processo de produção.

ABSTRACT

This paper examines the crucial role of the controller in the management of a furniture company located in Batalha-PI. By unifying and making available financial and operational information, the controller becomes crucial for strategic decision-making and for the management of the company's resources. The purpose of the study was to analyze how the controller assists in the effectiveness of management and the profitability of the organization, highlighting the obstacles encountered in the application of financial management practices. The approach used was qualitative, using a case study that included semi-structured interviews with managers, in addition to the documentary analysis of internal reports. The findings indicate that, even using manual processes, the controller has a positive impact on the organization by improving the use of resources and providing support for financial planning management. It is concluded that the modernization of the controller, with the adoption of technological tools, can increase data accuracy and improve organizational performance, promoting more effective and sustainable management.

Keywords: Controllership. Company management. Production process.

¹ Christus Faculdade Piauí – Pedro II-PI - flaviovini022@gmail.com <https://orcid.org/0009-0003-3698-1912>

² Christus Faculdade Piauí – Batalha – PI – jaiocarv01@gmail.com - <https://orcid.org/0009-0004-8373-0435>

³ Christus Faculdade Piauí – Piri-piri-PI - tamiresak@hotmail.com - <https://orcid.org/0000-0003-4627-5870>

1. Introdução

De acordo com Maia (2021), a controladoria exerce uma função essencial na gestão de uma organização, ao consolidar e disponibilizar informações financeiras e operacionais de forma centralizada. Essa estrutura permite que os gestores realizem decisões estratégicas fundamentadas em dados confiáveis, além de acompanhar a execução orçamentária e antecipar cenários futuros. Sua importância reside na capacidade de identificar e corrigir, de maneira rápida, quaisquer desvios entre o que foi planejado e o que realmente foi executado.

A controladoria tem se fortalecido como uma função indispensável nas empresas, proporcionando dados cruciais que ajudam na gestão e no controle eficaz dos processos internos. Ao assegurar a exatidão e a pertinência das informações, a controladoria desempenha um papel vital na formulação de decisões estratégicas e na garantia de conformidade com regulamentos e metas estabelecidas. Isso permite que a organização atinja seus objetivos de forma ágil, mantendo-se competitiva e adaptável em um mercado que é dinâmico e sempre em transformação (Da Silva e Amorim, 2024).

A valorização atual desse profissional está diretamente relacionada à necessidade das empresas de elaborar planejamentos estratégicos e controlar os custos administrativos e financeiros, além de bens e serviços, entre outros. Assim, surge a necessidade de analisar as diversas etapas das empresas, desde a compra até o pós-venda, incluindo o marketing e outros setores da organização.

A Controladoria tem se tornado cada vez mais importante nas empresas, pois é fundamental para melhorar os resultados e oferecer dados relevantes que auxiliem na tomada de decisões. Além disso, ressalta-se a necessidade de apresentar informações contábeis e não contábeis que apoiem as escolhas estratégicas dos gestores. Ademais, a Controladoria desempenha um papel significativo em variados contextos, incluindo o apoio à gestão logística, o processo de abertura de capital e a administração organizacional. (Nunes *et al*, 2016).

A controladoria é fundamental para garantir a gestão eficiente de uma empresa, especialmente em um mercado cada vez mais competitivo. Sua importância reside na capacidade de fornecer informações precisas e detalhadas que auxiliam na otimização de recursos e na tomada de decisões estratégicas. Ao supervisionar tanto os aspectos contábeis quanto operacionais, a controladoria se torna uma ferramenta indispensável

para o sucesso organizacional e para assegurar a sustentabilidade do negócio a longo prazo.

O presente estudo pretende analisar a importância da Controladoria no processo de gestão em uma empresa de móveis no município de Batalha-PI. Além disso, foram analisadas as práticas de controladoria da empresa, com o objetivo de avaliar como a controladoria contribui para o processo de tomada de decisões e para o controle financeiro da organização. Também procurou identificar os principais desafios que a empresa enfrenta na implementação de um sistema eficaz de controladoria.

A empresa de mobiliário situada no município de Batalha – PI, dedica-se à produção própria de móveis, encarregando-se de todo o ciclo produtivo, desde a escolha dos materiais até a entrega dos produtos acabados. Neste cenário, a controladoria desempenha uma função crucial ao oferecer uma visão abrangente e minuciosa do desempenho financeiro e operacional, influenciando diretamente as decisões estratégicas e o crescimento sustentável da organização.

O estudo de caso é um método de pesquisa que possibilita a avaliação detalhada de fenômenos reais, levando em conta diversas variáveis em seu ambiente natural. É eficiente para explorar complexidades específicas, proporcionando um entendimento aprofundado do problema. As informações são recolhidas através de métodos como entrevistas, observações e estudo de documentos, mesclando dados qualitativos e quantitativos. Esta metodologia oferece uma fundação robusta para a produção de conhecimento, sendo benéfica em avaliações acadêmicas e estudos aplicados (Guerra, 2023).

Compreendendo a relevância do tema e analisando o cenário específico da empresa de móveis no município de Batalha - PI, identificou-se a necessidade de um estudo que investigue o papel da controladoria no processo de gestão dessa organização. Nesse contexto, questiona-se: de que maneira a controladoria contribui para a melhoria da gestão e para o alcance de resultados mais eficientes nessa empresa de móveis?

A pesquisa foi realizada por uma abordagem qualitativa, centrando-se num estudo de caso, onde foi realizado uma entrevista com o gestor da área de Controladoria e foi feita uma análise documental dos relatórios financeiros e operacionais da empresa. A sondagem dos dados foi efetuada através de entrevistas semiestruturadas. A interpretação dos dados foi realizada com base na análise de conteúdo para identificar como a Controladoria influencia o processo de gestão.

O propósito deste estudo foi examinar a função da controladoria na administração e rentabilidade de uma indústria de móveis em Batalha-PI, explorando sua influência nas decisões estratégicas, os obstáculos na aplicação de práticas, o efeito dos procedimentos manuais e sugerindo aprimoramentos para aprimorar a administração de recursos e a utilização de tecnologias.

A importância da pesquisa se baseia na necessidade da controladoria em micro e pequenas empresas, uma vez que ela desempenha um papel crucial na integração de dados financeiros e operacionais. Isso possibilita a tomada de decisões fundamentadas e alinhadas com os objetivos estratégicos em um ambiente de mercado competitivo e sujeito a mudanças rápidas. Este estudo não apenas enfatiza a relevância da controladoria, mas também oferece estratégias para a sua modernização, contribuindo para o fortalecimento e a competitividade da empresa no mercado local.

1. Referencial Teórico

2.1 Contabilidade

Conforme a pesquisa de Silva (2020), a contabilidade é classificada entre as ciências empíricas e aplicadas, tendo como propósito a análise de eventos humanos e naturais. Essa área se dedica à representação quantitativa da presença e movimentação de bens, acontecimentos e indivíduos em entidades ou organizações sociais, sendo reconhecida como a "linguagem do mercado". Ademais, Silva (2020) identifica sete aspectos essenciais da contabilidade, que são projetados com o intuito de alcançar as metas organizacionais.

A contabilidade iniciou no Brasil durante o período colonial como resultado do desenvolvimento social, da necessidade de estimativas e do aumento do controle sobre a riqueza. O desenvolvimento da sociedade levou à expansão das atividades, ao aumento de despesas e à gestão financeira, o que levou a melhorias nos procedimentos contábeis dos comerciantes da época. Todos esses efeitos na economia levaram à transferência de recursos do Império português para o Brasil. (Silva e De Assis, 2015).

Desde o seu início, a contabilidade tem buscado acompanhar o desenvolvimento para evitar que se torne ultrapassada. Ao longo dos séculos, ela tem evoluído juntamente com a humanidade, ajustando-se a cada nova realidade. Este estudo pretende apresentar uma breve visão sobre essa trajetória, desde os

primórdios até os dias atuais, destacando os principais fatos e eventos que marcaram a evolução da contabilidade no Brasil.

Dada a necessidade de incorporar aspectos teóricos e debates históricos ao contexto contábil no que diz respeito ao desenvolvimento e aprimoramento de processos, controles e modelos de gestão, considera-se a relação histórica entre fatos conhecidos sobre o desenvolvimento da contabilidade e sua constante evolução (Santana, 2019).

Segundo Marion (2005), os principais acontecimentos que caracterizaram o desenvolvimento da contabilidade neste país antes de 1964 foram a introdução da Escola Europeia de Contabilidade (basicamente italiana e alemã) em 1902, chamada Álvares Penteado foi a criação de uma escola comercial. Em 1946, foi criada a Faculdade de Economia e Administração (FEA) da USP. Com o advento das corporações multinacionais anglo-americanas, a escola de pensamento americana se espalhou pelo Brasil.

No ano de 1940, foi promulgado o Decreto Legislativo nº 2.627, que representou a primeira legislação voltada para as sociedades por ações (S/A). Este decreto estabeleceu diretrizes fundamentais, incluindo normas para o cálculo e a distribuição de lucros, a formação de reservas, critérios para a publicação de balanços e regulamentações detalhadas sobre a divulgação de lucros e perdas (Rodrigues, 2024).

No ano de 1971, foi fundado o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), com o objetivo de criar e divulgar as Normas e Procedimentos de Auditoria e Contabilidade, que são sancionados pelo Conselho Federal de Contabilidade, Comissão de Valores Mobiliários e Banco Central do Brasil.

A contabilidade desempenha um papel crucial ao assegurar uma gestão eficiente dos ativos de uma empresa, oferecendo dados vitais que auxiliam os gestores na tomada de decisões esclarecidas sobre a estrutura e variações dos ativos, assim como a performance das atividades econômicas. As informações geradas por esse sistema são valiosas para identificar riscos e oportunidades, permitindo que as empresas se ajustem às dinâmicas do mercado e persistam em sua competitividade (Nyhama, Rodrigues e Rodrigues, 2015).

2.2 Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial tem um papel vital no suporte à administração

interna das empresas, fornecendo dados pertinentes para planejamento, controle e tomada de decisões. Seu progresso é impulsionado pelas demandas dos administradores e pelas transformações tecnológicas. Estudos recentes empregam análises bibliométricas e sistemáticas para traçar um retrato atual da contabilidade gerencial, ressaltando autores, teorias e metodologias mais significativas. Esses estudos contribuem para o avanço constante do campo e para futuras pesquisas acadêmicas (Blonkoski, Antonelli e Bortoluzzi, 2017).

Segundo Frezatti *et al.* (2015) contabilidade gerencial surgiu como resposta às demandas do ambiente empresarial, caracterizada por um forte enfoque prático que a torna flexível e ajustável às exigências das empresas. Durante seu desenvolvimento, a contabilidade gerencial adotou novas metodologias, destacando-se por seu aspecto analítico e detalhista, o que a diferencia da contabilidade financeira. Enquanto a contabilidade gerencial foca em análises internas, essenciais para o controle e planejamento das organizações, a contabilidade financeira se concentra na preparação de relatórios padronizados e completos, dirigidos a usuários externos, como os balanços patrimoniais. Essa diferença entre as duas áreas evidencia os papéis específicos que cada uma exerce no apoio à tomada de decisões e na comunicação de informações financeiras.

O Sistema de Informação Gerencial (SIG) tem um papel crucial na contabilidade gerencial, sendo crucial para uma administração eficiente das empresas. O SIG possibilita aos gestores comparar resultados reais com os planejados, simplificando a detecção de problemas e a criação de estratégias apropriadas. A tecnologia é uma parceira essencial, pois permite a recolha e o armazenamento de grandes quantidades de dados, essenciais para uma administração de alta qualidade (De Castro, De Lima Pereira e Bezerra, 2019).

2.3 Papel Da Controladoria

A controladoria é o departamento encarregado de unir dados contábeis e operacionais, oferecendo informações que auxiliam na tomada de decisões e fomentam a eficácia e competitividade das organizações. Atuando no planejamento, gestão e supervisão de recursos, ela contribui para a melhoria da segurança, transparência e sustentabilidade das empresas, particularmente nas micro e pequenas, ajudando-as a lidar com os obstáculos do mercado (Zolla, 2021).

2.4 Controladoria e gestão de empresa

A controladoria exerce um papel fundamental na gestão das empresas, indo além das funções contábeis tradicionais e atuando como um sistema de informações gerenciais. Ela oferece dados estratégicos e detalhados que são essenciais para a tomada de decisões e a otimização dos recursos, permitindo que os gestores ajam de forma eficiente e econômica. Além de fornecer uma visão clara da situação financeira, a unidade administrativa garante que a administração esteja alinhada com a missão, os valores e as metas da organização, facilitando sua adaptação às mudanças de mercado e melhorando continuamente seu desempenho (Pontes *et al.*, 2017).

Conforme o estudo de Scherrer e Crespo (2018), a controladoria não apenas lida com a contabilidade, mas também abrange o planejamento, a avaliação e o controle das atividades empresariais. Seu principal objetivo é maximizar os resultados e oferecer informações estratégicas que apoiem os administradores na realização das metas estabelecidas. Ao participar do planejamento econômico e estratégico, ela fornece tanto dados financeiros quanto não financeiros que fortalecem a gestão. Ao identificar as forças e fraquezas da organização, a unidade administrativa contribui para uma administração eficaz e o sucesso empresarial, consolidando-se como um recurso indispensável para os gestores.

Além disso, a unidade administradtva tem um papel relevante na gestão de compras, auxiliando na otimização dos recursos e na melhoria dos resultados financeiros. Ela participa de decisões que vão desde a escolha de fornecedores até a administração de estoques, garantindo a eficiência dos processos. Um modelo de tomada de decisão nas compras combina análises financeiras e operacionais, com o propósito de maximizar a lucratividade e o sucesso da organização. Assim, a unidade administradtva não apenas apoia o processo de aquisição, mas também alinha as decisões financeiras com os objetivos estratégicos da empresa (Sousa *et al.*, 2016).

2.5 Tecnologia da Informação e gestão de processos

Consoante ao estudo de Santos e Guimarães Júnior (2023), a Tecnologia da Informação, tem um papel crucial na administração de processos, favorecendo a otimização das operações, a administração eficaz do inventário e o aprimoramento

na interação com os clientes. Ademais, sua implementação traz vantagens como aumento da produtividade, inovação e abertura de novos canais de vendas, além de permitir decisões mais estratégicas, como a utilização de sistemas de Enterprise Resource Planning (ERP) e Business Intelligence (BI).

A importância da Tecnologia da Informação na administração de negócios atual, enfatizando sua função na geração de vantagens competitivas. Além disso, ela aprimorou a produtividade, a precisão das decisões e a proteção das informações, convertendo dados em informações pertinentes e aprimorando procedimentos. A sua efetividade está ligada ao conhecimento, à formação técnica e a investimentos na carreira profissional. A conexão entre o planejamento estratégico e a Tecnologia da Informação é crucial para o êxito empresarial, auxiliando no desenvolvimento e na sustentabilidade das empresas, desde que obstáculos como a inovação tecnológica e a transformação digital sejam superados (Moraes et al., 2018).

2.6 Gestão de Custos Integrados

A obra de Hansen e Mowen (2014) proporciona uma estrutura teórica e prática robusta para a gestão de custos, possibilitando que os especialistas do setor aprimorem habilidades e competências para fazer escolhas mais estratégicas e eficientes. Ao adotar uma estratégia sistêmica e unificada, as organizações podem usar a administração de custos como uma ferramenta para atingir suas metas de longo prazo e assegurar sua permanência no mercado.

A gestão de custos é crucial para o êxito de empresas em várias áreas. Oliveira, Santos e Silva (2021) ilustram em seu estudo de caso como a aplicação de uma gestão de custos eficaz pode representar uma vantagem competitiva, até mesmo em segmentos tradicionais como o metalúrgico. É crucial ajustar as ferramentas e métodos de administração de custos às particularidades de cada empreendimento para assegurar a maximização dos recursos e o incremento da lucratividade.

A economia circular, que busca reduzir a produção de resíduos e otimizar o uso de recursos, estabelece um novo paradigma para a gestão de custos. De acordo com, Geissdoerfer *et al.* (2017), a implementação de modelos de negócios circulares pode resultar em economias consideráveis ao diminuir os gastos com

matéria-prima, energia e gerenciamento de resíduos. Adicionalmente, a economia circular pode proporcionar novas possibilidades comerciais, como a oferta de serviços ao invés de produtos, e a formação de mercados para produtos reciclados.

3 Metodologia

O estudo se trata de um método qualitativo, focando em um estudo de caso, onde foram conduzidas entrevistas. O presente tópico aborda os dados coletados na pesquisa que foi realizada em uma empresa de móveis na cidade de Batalha no estado do Piauí, e a amostra foi coletada por meio de uma entrevista realizada com o gestor da empresa.

3.1 Perfil da Empresa

O estudo de caso foi realizado em uma empresa especializada na produção e comercialização de móveis planejados, com foco na qualidade e na personalização de produtos para atender às necessidades específicas dos clientes. A pesquisa foi conduzida apenas na matriz da empresa, onde se concentram todos os processos produtivos e administrativos. Este perfil fornece uma visão inicial do contexto em que o setor de unidade administrativa atua, permitindo compreender como as características da empresa influenciam o papel desse setor no gerenciamento e controle dos processos internos.

3.2 Características das Atividades

A empresa de móveis oferece uma variedade de produtos, com destaque para guarda-roupas, camas, portas e mesas com cadeiras, sendo o guarda-roupa o mais vendido. Ela atua em dois segmentos: móveis sob medida e linha popular, atendendo diferentes perfis de clientes. O processo de produção é dividido em três etapas: produção (corte e semi-montagem), acabamento (desbaste e pintura) e finalização (montagem e entrega).

Os pedidos são realizados formalmente, mas a falta de contratos que protejam ambas as partes pode ser uma limitação nas relações comerciais. Orçamentos são feitos manualmente, sem sistemas automatizados, e o prazo de entrega varia de 15 a 30 dias, dependendo da demanda. O pagamento pode ser feito à vista ou em até

quatro parcelas, mas a empresa não realiza acompanhamento pós-venda, o que poderia fortalecer o relacionamento com os clientes e aumentar futuras vendas.

4 Análise E Discussão Dos Resultados

Este tópico apresenta os resultados alcançados por meio da metodologia empregada, onde foi realizada uma entrevista com o Gestor da empresa, um senhor de 51 anos, que tem formação apenas no ensino médio, sendo o sócio fundador da empresa que já existe há 27 anos. A entrevista foi realizada através de seis questões, que serão discutidas e examinadas neste tópico. Estas perguntas foram criadas com a finalidade de tratar os aspectos mais relevantes do tema, oferecendo uma perspectiva abrangente e detalhada sobre o tema.

4.1 Segmentos e Setores da Empresa

Durante a entrevista, o gestor foi indagado sobre os segmentos e setores da empresa, o mesmo esclareceu que a empresa atua em vários setores, como sala, cozinha e quarto, produzindo tanto móveis planejados quanto móveis de baixo custo. O mesmo enfatizou que, embora os móveis sejam feitos sob medida para satisfazer as demandas específicas dos clientes, os móveis de massa são fabricados em grande quantidade, possibilitando à empresa satisfazer uma vasta demanda do mercado. Esta estratégia diversificada possibilita à companhia ampliar sua atuação em diversos segmentos, ajustando-se às preferências e aos recursos financeiros de seus consumidores.

4.2 Processos de Controladoria

O gestor da empresa foi questionado sobre a utilização da unidade administrativa e de sistemas eletrônicos para dar suporte aos processos de controladoria e controle financeiro da empresa, e a resposta foi que a empresa utiliza os processos de forma manual, pois não utiliza sistemas informatizados nem softwares específicos para auxiliar na gestão. O orçamento é elaborado de forma manual, com base em um esboço detalhado do pedido do cliente, no qual se calculam os custos e despesas de produção.

Após essa análise, uma margem de lucro é incorporada para estabelecer o preço final do produto, assegurando que os valores cobrados atendam aos objetivos de rentabilidade da empresa. É solicitado 50% do valor do contrato ou no caso a pessoa opte por parcelamento, é cobrado o valor da primeira parcela. A empresa só trabalha com parcelamento até quatro parcelas em boleto ou nota promissora.

Além disso, os prazos de fabricação são estabelecidos de acordo com a complexidade de cada peça de mobiliário. A empresa não segue uma ordem de produção rígida, proporcionando, assim, flexibilidade na gestão dos pedidos conforme a demanda. Quanto ao prazo de entrega dos produtos, este costuma variar entre 15 e 20 dias; no entanto, se o item exigir um processo de produção mais elaborado, esse prazo pode ser prorrogado para até 30 dias, com o objetivo de assegurar a qualidade e o acabamento apropriados para satisfazer as expectativas do cliente.

A controladoria nas micro e pequenas empresas exerce um papel crucial na gestão financeira, mesmo quando é realizada manualmente e sem o suporte de sistemas informatizados, como ocorre na empresa em questão. Conforme apontado por Anagusko, Araki e Moser (2020), o processo de controladoria envolve a organização, o planejamento e o controle dos recursos financeiros e administrativos, oferecendo uma visão estratégica que auxilia no direcionamento das atividades da empresa.

Em comparação, o controle manual financeiro pode restringir a agilidade e a precisão dos processos, ao passo que a adesão de sistemas apropriados tem o potencial de aprimorar consideravelmente a qualidade das informações e a tomada de decisões, assegurando a saúde financeira e o crescimento sustentável da organização.

4.3 Processo de Produção

O gestor ao ser questionado sobre o processo de Produção na empresa, o qual respondeu que a produção na empresa é dividida em duas fases principais: o corte e a semi-montagem. Primeiramente, as tábuas brutas são encaminhadas para o setor de corte, onde são ajustadas conforme medidas específicas, assegurando que cada peça possua as dimensões exatas requeridas. Depois, as peças são

transferidas para a semi-montagem, etapa em que se realizam os encaixes iniciais, preparando os componentes para o acabamento. O propósito desta fase é garantir que cada peça esteja cortada e pré-montada com precisão, o que facilita o fluxo para a etapa seguinte de acabamento, que dará continuidade ao processo produtivo.

Segundo Martins (2022), as empresas do setor de móveis frequentemente enfrentam dificuldades na estruturação de seus processos produtivos, pois muitas das operações são realizadas sem um mapeamento formal. Isso pode levar a problemas de eficiência e ao desperdício de materiais. Em contraste, a empresa estudada poderia se beneficiar ao aprimorar o mapeamento de seus processos produtivos, o que garantiria consistência, padronização e controle de qualidade em todas as fases, do corte à finalização do produto, otimizando a utilização de recursos e facilitando a organização interna.

4.4 Montagem Final e Entrega

O gestor ainda foi questionado sobre a montagem final e entrega, onde respondeu que a montagem acontece depois que as peças completam o processo de secagem. Nessa fase, elas são levadas ao setor de montagem final, onde ajustes e detalhes são realizados para que o produto atenda aos padrões da empresa. Nesta etapa, é feita uma inspeção rigorosa para assegurar que todos os aspectos técnicos e estéticos estejam alinhados com as exigências do cliente. O propósito desse processo é garantir que o produto esteja totalmente montado e pronto para a entrega, respeitando os critérios de qualidade da empresa.

Após a conclusão e secagem, os produtos são direcionados para a área de entrega, onde ficam armazenados temporariamente até serem entregues ao cliente. Na sequência é planejada a logística para assegurar que os móveis sejam transportados com segurança e cheguem ao destino final dentro do prazo estabelecido. O intuito deste processo é garantir que o produto final seja entregue em perfeitas condições, satisfazendo as expectativas do cliente em termos de qualidade.

Pode-se observar que a empresa tem o cuidado de inspecionar rigorosamente os produtos, assegurando que o cliente os receba com alto nível de qualidade e atendendo a todas as expectativas. Em comparação com o estudo de Araújo *et al.*

(2019), que enfatiza a relevância da logística integrada para aprimorar a satisfação do cliente e reduzir custos, esse modelo de montagem e entrega evidencia a eficácia gerencial de qualidade e logística, assegurando um serviço que cumpre com as expectativas do consumidor.

4.5 Contratos e Garantias

O administrador relatou que a empresa não elabora contratos formais na venda, na compra, ou na criação, e ele esclareceu que a falta de um contrato possui tanto benefícios quanto inconvenientes. A empresa, por um lado, não assume legalmente um compromisso com o cliente nem fornece uma garantia formal sobre o produto, o que pode provocar incertezas para ambos os lados. Ademais, a ausência de um contrato deixa a empresa exposta em caso de inadimplência do cliente, já que não dispõe de mecanismos formais para garantir o pagamento ou recuperar a dívida de maneira eficaz.

4.6. Comparativos e Melhoria

Apesar da empresa alguns processos de controladoria, embora sejam protótipos, possuem um grande potencial para aprimoramento. Hoje em dia, os processos possibilitam uma visão abrangente do trajeto do produto até o consumidor. No entanto, a ausência de uma planilha organizada ou um sistema robusto para rastreamento dificulta a comparação exata com períodos anteriores, complicando a supervisão do progresso das operações operacionais. Esta restrição diminui a habilidade da organização em identificar setores que necessitam de aprimoramentos específicos.

Com uma controladoria mais estruturada e um sistema de monitoramento sólido, convém revisar todos os processos de negócios, implementar alterações para diminuir custos, diminuir o tempo desperdiçado, prevenir desperdícios e eliminar despesas supérfluas. Essa melhoria permitiria uma operação mais eficiente, diminuindo custos que, atualmente, parecem inevitáveis, mas que uma controladoria eficaz poderia amenizar.

5 Considerações Finais

Em síntese, este estudo cumpriu sua meta de investigar a relevância da controladoria na administração de uma empresa de móveis localizada em Batalha-PI. A pesquisa evidenciou que a controladoria é essencial para o apoio às decisões administrativas e para a gestão financeira, tendo um impacto considerável na eficiência operacional e na realização dos objetivos estratégicos da empresa. Contudo, algumas limitações foram observadas, entre elas a falta de sistemas computadorizados, que poderiam otimizar a precisão e a celeridade dos processos.

A conclusão deste trabalho evidencia a relevância da controladoria como um pilar fundamental para a gestão eficiente e estratégica da empresa de móveis estudada. A análise demonstrou que a controladoria não se limita a registrar dados contábeis, mas se expande para o monitoramento e o controle financeiro, contribuindo para a tomada de decisões informadas e para o cumprimento dos objetivos empresariais. A ausência de ferramentas tecnológicas na gestão financeira revelou-se uma limitação, impactando a precisão e a agilidade nos processos, mas também evidenciou oportunidades de melhoria com a possível implementação de sistemas informatizados.

Adicionalmente, ficou claro que a controladoria exerce papel crucial ao alinhar as atividades da empresa aos seus objetivos estratégicos, especialmente em um ambiente de mercado competitivo. A adoção de técnicas mais sofisticadas de gestão financeira e de controle pode proporcionar maior segurança financeira e sustentabilidade à empresa, fortalecendo sua capacidade de adaptação às demandas do mercado. Conclui-se, portanto, que investir na modernização da controladoria é essencial para o aprimoramento dos processos internos e para o crescimento sustentado da organização.

Para pesquisas futuras, recomenda-se investigar a aplicação de tecnologias específicas de gestão e controladoria, como programas de ERP (Enterprise Resource Planning), capazes de aprimorar ainda mais a eficácia e a competitividade do negócio. Ademais, uma comparação com empresas que já implementaram esses sistemas poderia fornecer percepções valiosas sobre o efeito da tecnologia na controladoria e no rendimento da organização.

Outrossim, para aprimorar seus processos e desempenho, a organização pode dar prioridade à atualização de sua controladoria através da aplicação de

ferramentas tecnológicas específicas, como os sistemas ERP (Planejamento de Recursos Empresariais). Esses sistemas teriam a capacidade de automatizar cálculos financeiros, aprimorar o acompanhamento de pedidos e integrar dados operacionais e contábeis de maneira eficaz.

Ademais, a implementação de um sistema de contratos formalizados pode resguardar juridicamente tanto a organização quanto os clientes, reduzindo perigos financeiros e aumentando a confiabilidade. Essas alterações, juntamente com um investimento constante na formação da equipe, não só melhorariam a exatidão e a rapidez dos procedimentos, como também impulsionariam uma administração mais estratégica e sustentável, aumentando a competitividade no mercado.

REFERÊNCIAS

ANAGUSKO, L. H.; ARAKI, M. E.; MOSER, E. M. Implantação da controladoria em micro e pequenas empresas no Brasil: O que considerar?. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 14, n. 1, p. 59-78, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.21714/19-82-25372020v14n1p5978>. Acesso em: 29 de outubro de 2024

DE ARAÚJO, Yara Patrícia Ginane et al. Análise das atividades logísticas de uma fábrica de móveis planejados. *IN: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, IX.*, 2019, Ponta Grossa, Paraná. **Anais**: Ponta Grossa, Paraná.

BLONKOSKI, P. R.; ANTONELLI, R. A.; BORTOLUZZI, S. C. Contabilidade gerencial: análise bibliométrica e sistêmica da literatura científica internacional. **Revista Pretexto**, p. 80-99, 2017. DOI: <https://doi.org/10.21714/pretexto.v18i1.2857>. Acesso em: 07 de outubro de 2024

DE CASTRO, A.; DE LIMA PEREIRA, M.; BEZERRA, E. S. Sistema de informação gerencial como ferramenta para tomada de decisão: um estudo de caso em uma distribuidora de energia elétrica do nordeste brasileiro. **REFAS: Revista FATEC Zona Sul**, v. 5, n. 5, p. 5, 2019. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7330578>. Acesso em: 22 de outubro de 2024

FREZATTI, Fábio et al. A pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: desenvolvimento, dificuldades e oportunidades. **Revista Universo Contábil**, v. 11, n. 1, p. 47-68, 2015. DOI: [doi:10.4270/ruc.2015103](https://doi.org/10.4270/ruc.2015103). Acesso em: 07 de setembro de 2024.

GEISSDOEFER, M., SAVIO, A., BOCKEN, N. M. P., & RUSSO, M. (2017). The circular economy business model innovation: A systematic review. *Journal of Cleaner Production*, 143, 757-777. Acesso em: 08 de outubro de 2024.

GUERRA, A. de L. e R. Metodologia Da Pesquisa Científica E Acadêmica. **Revista OWL (OWL Journal) - Revista Interdisciplinar De Ensino E Educação**, v. 1, n. 2, p. 149–159, 2023. Disponível em: <https://revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/48>. Acesso em: 20 de outubro 2024.

HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. **Gestão de custos: contabilidade e controle**. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: Acesso em 07 de outubro de 2024

MAIA, I. V. **Impactos da (des)consideração do ajuste a valor presente das operações de compras e de vendas de curto prazo sobre as demonstrações contábeis**. 2021. 336 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.

MARTINS, R. D. G. **Análise dos processos de produção de uma indústria de móveis planejados: estudo de caso em uma empresa em Santana do Livramento/RS**. 32 p. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração), Universidade Federal do Pampa, Santana do Livramento, 2022.

MORAES, J. P.; SAGAZ, S. M.; DOS SANTOS, G. L.; LUCIETTO, D. A. Tecnologia Da Informação, Sistemas De Informações Gerenciais E Gestão Do Conhecimento Com Vistas À Criação De Vantagens Competitivas: Revisão De Literatura. **Revista Visão: Gestão Organizacional**, Caçador (SC), Brasil, v. 7, n. 1, p. 39–51, 2018. DOI: 10.33362/visao.v7i1.1227. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/visao/article/view/1227>. Acesso em: 8 out. 2024.

NUNES, Adão Alberto Blanco; SELBITTO, Miguel Afonso. A controladoria como suporte à estratégia da empresa: estudo multicaso em empresas de transporte. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 17, p. 135-164, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ram/a/BybMHGjVH89KsxHtrFsycxf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 de setembro de 2024.

OLIVEIRA, A. C. S., SANTOS, J. C., & SILVA, A. L. M. (2021). A gestão de custos e o desenvolvimento empresarial: Um estudo de caso na RGB Indústria Metalúrgica Ltda. **Revista de Gestão e Negócios**, 17(1), pp. 10-25.

PONTES, Hosana Maria Barbosa et al. O papel da controladoria na gestão das entidades do terceiro setor. **Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana**, n. 232, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Rickardo-Gomes/publication/360939494_O_PAPEL_DA_CONTROLADORIA_NA_GESTAO_DAS_ENTIDADES_DO_TERCEIRO_SETOR/links/6294b08c6886635d5caebfe0/O-PAPEL-DA-CONTROLADORIA-NA-GESTAO-DAS-ENTIDADES-DO-TERCEIRO-SETOR.pdf. Acesso em: 05 de outubro de 2024.

RODRIGUES, Aurea Gelamo. S/A: história, constituição e problemáticas burocráticas. 2024. Disponível em: <https://adelpha->

api.mackenzie.br/server/api/core/bitstreams/4d36dbf4-8cf5-4667-a3bc-36220030c243/content. Acesso em: 08 de outubro de 2024.

SANTOS, L. O. C.; GUIMARÃES JUNIOR, D. S. Tecnologia da informação na gestão de restaurantes: uma revisão sistemática. **Revista Hospitalidade**, [S. l.], v. 19, p. 345–375, 2023. DOI: 10.29147/revhosp.v19.995. Disponível em: <https://www.revhosp.org/hospitalidade/article/view/995>. Acesso em: 8 out. 2024.

SCHERRER, Alexandre; CRESPO, Rebeca. Controladoria na gestão empresarial. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, n. marzo, 2018. Disponível em: A importância da controladoria na gestão empresarial, No trabalho (eumed.net). Acesso em: 05 de outubro de 2024.

SILVA, Rodrigo António Chaves da. A contabilidade como ciência cultural. Considerações sobre o conceito doutrinal de Carlos García-Casella. **Teuken Bidikay - Revista Latinoamericana de Investigación en Organizaciones, Ambiente y Sociedad**, [S. l.], v. 11, n. 17, p. 33–50, 2020. DOI:<https://doi.org/10.33571/teuken.v11n17a1>. Disponível em: <https://revistas.elpoli.edu.co/index.php/teu/article/view/1781>. Acesso em: 8 out. 2024.

SOUSA, A. J. de; NOBRE, F. C.; PADOVEZE, C. L.; CALIL, J. F. Controladoria Na Gestão De Compras Como Estratégia Na Busca Da Eficiência E Otimização Do Resultado Econômico. **Management Control Review**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 43–58, 2016. Disponível em: <https://www.journals.ufrpe.br/index.php/managementcontrolreview/article/view/1040>. Acesso em: 8 out. 2024.

ZOLLA, Gabriel de Moraes. **Controladoria em micro e pequenas empresas: um estudo bibliométrico**. 2021. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.